

LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Playfulness in Early Childhood Education: Continuing Teacher Training and the Use of Didactic-Pedagogical Materials in Educational Practices

Jecilda Maria dos Santos¹

¹ Professora da rede municipal de Itiúba-BA, graduada em Pedagogia e Mestre em Ciências da Educação Christian College of Educaler. E-mail:

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da formação continuada de professores e da utilização de materiais didático-pedagógicos na promoção de práticas lúdicas no ambiente escolar. Considera-se que o professor exerce papel fundamental na organização e mediação das atividades educativas, sendo responsável por planejar experiências de aprendizagem que estimulem a participação ativa das crianças e favoreçam o desenvolvimento integral. Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica. Foram analisadas obras de autores que discutem a ludicidade, a formação docente e o uso de recursos pedagógicos na Educação Infantil, bem como documentos oficiais da área educacional que orientam as práticas pedagógicas voltadas para essa etapa de ensino. Os resultados evidenciam que a formação continuada dos professores desempenha papel essencial na qualificação das práticas pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de ensino mais dinâmicas e significativas. Além disso, destaca-se a importância da utilização de materiais didático-pedagógicos adequados, que favorecem a exploração, a criatividade e a participação ativa das crianças nas atividades educativas. Conclui-se que a articulação entre formação docente, planejamento pedagógico e uso de recursos lúdicos contribui significativamente para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Formação Continuada. Práticas Pedagógicas. Materiais Didático-Pedagógicos.

Abstract

In this sense, play is no longer just a form of entertainment and is understood as an important pedagogical strategy in the educational context. In this context, the present article aims to analyze the importance of continuous training of teachers and the use of didactic-pedagogical materials in promoting playful practices in the school environment. It is considered that the teacher plays a fundamental role in the organization and mediation of educational activities, being responsible for planning learning experiences that stimulate active participation of children and favor integral development. For the development of the research, a qualitative approach was adopted, descriptive, carried out through literature review. Works by authors that discuss the playfulness, teacher training and use of pedagogical resources in early childhood education were analyzed, as well as official documents from the educational area that guide pedagogical practices aimed at this stage of teaching. The results show that continuous teacher training plays an essential role in the qualification of pedagogical practices, enabling the development of more dynamic and meaningful teaching strategies. In addition, the importance of using appropriate didactic-pedagogical materials is highlighted, which favor children's exploration, creativity and active participation in educational activities. It is concluded

that the articulation between teacher training, pedagogical planning and use of recreational resources contributes significantly to the construction of more meaningful learning experiences in Early Childhood Education.

Keywords: Playfulness. Childhood education. Continuing training. Pedagogical practices. Didactic-pedagogical materials.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil corresponde à primeira etapa da Educação Básica e possui papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, contemplando aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores. Nesse contexto, as práticas pedagógicas devem considerar as particularidades da infância, respeitando as formas pelas quais as crianças interagem, exploram e constroem conhecimentos.

Entre as estratégias pedagógicas que contribuem para esse processo, destaca-se a ludicidade, entendida como elemento essencial para promover aprendizagens significativas por meio de brincadeiras, jogos e atividades que estimulam a curiosidade e a participação ativa das crianças no ambiente escolar.

A ludicidade, quando utilizada de forma planejada e intencional no contexto educacional, favorece o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e das habilidades sociais, além de contribuir para a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e significativa. Conforme Kishimoto (2002), o brincar constitui uma das principais formas de expressão da criança, sendo um recurso importante para o desenvolvimento infantil e para o processo de aprendizagem na Educação Infantil.

Entretanto, para que as práticas lúdicas sejam efetivamente incorporadas ao cotidiano escolar, torna-se fundamental que os professores estejam preparados para utilizar estratégias pedagógicas adequadas. Nesse sentido, a formação continuada docente assume um papel relevante, uma vez que possibilita a atualização de conhecimentos e o aprimoramento das práticas pedagógicas. De acordo com Libâneo (2013), a formação continuada contribui para que o professor reflita sobre sua prática, desenvolva novas metodologias de ensino e busque alternativas que atendam às necessidades educacionais dos estudantes.

Além da formação docente, a utilização de materiais didático-pedagógicos adequados também se apresenta como um elemento importante no desenvolvimento das atividades lúdicas. Esses recursos auxiliam na mediação do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando experiências concretas e estimulando a interação, a criatividade e a exploração do ambiente. Para Santos *et al.* (2010), os materiais pedagógicos utilizados nas

atividades lúdicas ampliam as possibilidades de aprendizagem, tornando o processo educativo mais atrativo e significativo para as crianças.

Diante desse contexto, o presente estudo delimita-se à análise da ludicidade na Educação Infantil, considerando a importância da formação continuada dos professores e da utilização de materiais didático-pedagógicos nas práticas educativas. Assim, apresenta-se como problema de pesquisa a seguinte questão: qual a importância da formação continuada de professores e da utilização de materiais didático-pedagógicos para a efetivação da ludicidade nas práticas pedagógicas da Educação Infantil?

A partir dessa problemática, o estudo tem como objetivo geral analisar a importância da formação continuada de professores e da utilização de materiais didático-pedagógicos na promoção de práticas lúdicas na Educação Infantil. Como objetivos específicos, busca-se: compreender o papel da formação continuada docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas lúdicas; identificar a relevância dos materiais didático-pedagógicos nas atividades lúdicas; e discutir de que maneira esses elementos contribuem para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

A realização desta pesquisa justifica-se pela relevância da ludicidade no processo educativo das crianças, especialmente na Educação Infantil, etapa em que o brincar se constitui como elemento fundamental para o desenvolvimento e a aprendizagem. Além disso, compreender a importância da formação continuada docente e da utilização de materiais didático-pedagógicos adequados pode contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas, favorecendo a construção de ambientes educativos mais significativos e estimulantes.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Para a fundamentação teórica, foram analisadas obras e estudos de autores que discutem a ludicidade, a formação continuada de professores e a utilização de materiais didático-pedagógicos na Educação Infantil, como Kishimoto (2002), Libâneo (2013) e Santos *et al.* (2010). A análise das fontes bibliográficas possibilitou a compreensão de diferentes perspectivas teóricas acerca do tema, contribuindo para a construção das reflexões apresentadas neste trabalho.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, uma vez que busca compreender e analisar aspectos relacionados à ludicidade na Educação Infantil, considerando a importância da formação continuada de professores e da utilização de materiais didático-pedagógicos nas práticas educativas. A abordagem qualitativa possibilita a interpretação de fenômenos educacionais a partir de diferentes perspectivas teóricas, permitindo uma compreensão mais aprofundada da realidade investigada (Minayo, 2014).

Quanto aos objetivos, o estudo configura-se como uma pesquisa de caráter descritivo, pois procura descrever e analisar a relevância da formação continuada docente e dos recursos pedagógicos no desenvolvimento de práticas lúdicas no contexto da Educação Infantil. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como finalidade principal a descrição das características de determinado fenômeno ou população, estabelecendo relações entre variáveis e ampliando a compreensão sobre o objeto de estudo.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa é realizado a partir da análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais, que abordam o tema investigado. De acordo com Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador estabelecer contato com produções teóricas relevantes, contribuindo para a construção do referencial teórico e para a análise crítica do problema estudado.

Para a elaboração deste estudo, foram selecionadas obras de autores que discutem a ludicidade, a formação docente e a utilização de materiais didático-pedagógicos na Educação Infantil, tais como Kishimoto (2002), Luckesi (2000), Paschoal e Machado (2008), Tardif (2014), entre outros pesquisadores que tratam da temática. Além disso, foram analisados documentos oficiais da educação brasileira, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998), que apresenta orientações pedagógicas para o trabalho com crianças nessa etapa da educação básica.

O processo de desenvolvimento da pesquisa ocorreu em etapas. Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e documentos institucionais relacionados ao tema. Posteriormente, procedeu-se à leitura exploratória e seletiva das obras, com o objetivo de identificar contribuições teóricas relevantes para a discussão proposta. Em seguida, realizou-se a análise e interpretação das informações obtidas, buscando estabelecer relações entre os diferentes autores e os objetivos da pesquisa.

Assim, por meio da análise das produções teóricas selecionadas, foi possível compreender a importância da formação continuada de professores e da utilização de

materiais didático-pedagógicos na promoção de práticas lúdicas na Educação Infantil, contribuindo para reflexões acerca da melhoria das práticas pedagógicas nesse nível de ensino.

3 A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES COMO RELEVANTE PARA A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil constitui um elemento fundamental para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à incorporação de práticas pedagógicas fundamentadas na ludicidade. A qualificação permanente do docente possibilita a ampliação de conhecimentos teóricos e metodológicos, favorecendo a adoção de estratégias didático-pedagógicas mais eficazes e adequadas às especificidades do desenvolvimento infantil. Nesse contexto, Santos e Cruz (2004) ressaltam a necessidade de refletir sobre a formação do professor no que diz respeito à dimensão lúdica do ensino. Segundo as autoras, diferentes fatores têm contribuído para fragilidades no processo formativo desses profissionais, o que se evidencia tanto na formação inicial quanto na formação continuada, frequentemente questionadas quanto à efetividade dos cursos ofertados.

De acordo com Santos *et al.* (2010), a inserção de atividades lúdicas no contexto pedagógico exige que o professor tenha vivenciado experiências relacionadas à ludicidade ao longo de sua trajetória formativa. Tal perspectiva evidencia que a ausência ou a insuficiência de experiências formativas voltadas ao brincar e ao jogo pode comprometer a atuação docente na Educação Infantil. Dessa forma, torna-se necessário repensar os currículos dos cursos de formação de professores, considerando a importância de conteúdos que abordem o papel do jogo, do brinquedo e das brincadeiras no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

Ferreira *et al.* (2007) destacam que os professores são sujeitos que simultaneamente aprendem e ensinam, o que evidencia a relevância da formação continuada como espaço de reflexão sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, os autores defendem a necessidade de ações formativas que possibilitem aos educadores analisar e discutir suas experiências no cotidiano escolar, favorecendo a construção coletiva de novos conhecimentos pedagógicos.

Sob essa perspectiva, Vectore (2003) compreende a formação continuada como um processo que promove a reflexão crítica acerca das práticas docentes, permitindo que o professor compreenda o potencial pedagógico dos recursos lúdicos e os utilize de forma planejada em sua atuação. Assim, programas de desenvolvimento profissional voltados à

Educação Infantil devem contemplar a utilização do lúdico como instrumento pedagógico, possibilitando que o educador se reconheça como mediador do processo de aprendizagem.

Kishimoto (2002) aponta que um dos fatores que contribuem para as dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização de práticas lúdicas está relacionado à falta de articulação entre a formação inicial e a formação continuada. Muitas vezes, os cursos superiores priorizam abordagens fragmentadas do conhecimento ou reduzem a formação docente a aspectos predominantemente teóricos, o que compromete a compreensão do fazer pedagógico. Consequentemente, as ações de formação continuada acabam se limitando a cursos e eventos pontuais, que nem sempre atendem às reais necessidades dos professores. Nesse sentido, Assis (2006) argumenta que muitas iniciativas voltadas à formação docente apresentam caráter superficial ou acelerado, priorizando a certificação em detrimento da qualidade formativa. Tal situação evidencia a necessidade de políticas educacionais que garantam processos formativos consistentes e alinhados às demandas da prática pedagógica na Educação Infantil.

Outro aspecto relevante refere-se à ausência da ludicidade como objeto de estudo nos cursos de formação docente. Quando abordado, o tema muitas vezes permanece restrito ao campo teórico, sem proporcionar experiências práticas que contribuam para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de ambientes educativos baseados no brincar (Kishimoto, 2002).

Diante dessa realidade, Santos e Cruz (2004) defendem que os cursos de formação de professores devem incorporar a ludicidade como eixo estruturante de seus currículos, considerando que a prática pedagógica na Educação Infantil exige profissionais capazes de compreender a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças.

Para Mascioli (2006), a vivência do lúdico também possibilita ao professor resgatar experiências significativas relacionadas à própria infância, favorecendo uma compreensão mais sensível das necessidades e das formas de aprendizagem das crianças. Dessa forma, a formação docente deve promover momentos de experimentação e reflexão que permitam ao educador reconhecer o valor educativo das brincadeiras. Contudo, Paschoal e Machado (2008) ressaltam que a implementação de práticas pedagógicas lúdicas ainda enfrenta desafios, como as limitações presentes nos cursos de formação e, em alguns casos, a resistência de professores em modificar suas metodologias de ensino. Por essa razão, torna-se necessário repensar os processos formativos, de modo a garantir uma preparação docente sólida e consistente.

De acordo com Almeida (2016), a efetivação de uma educação baseada na ludicidade depende diretamente da preparação do educador. Para o autor, somente professores que compreendem os fundamentos teóricos do brincar são capazes de atuar como mediadores, observadores e organizadores de atividades lúdicas que contribuam para o desenvolvimento infantil. Além disso, a formação docente deve considerar a construção de diferentes saberes profissionais. Nesse sentido, Tardif (2014) destaca que os saberes docentes estão relacionados à experiência de vida, à trajetória profissional e às interações estabelecidas no contexto escolar. Assim, a prática pedagógica resulta da articulação entre conhecimentos teóricos, experiências e saberes construídos no cotidiano da profissão.

Nessa mesma perspectiva, Gauthier (2013) identifica diferentes tipos de saberes necessários ao exercício da docência, entre os quais se destacam os saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais. Esses conhecimentos são mobilizados pelo professor em sua prática cotidiana e contribuem para a construção de estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos alunos. Diante disso, a formação continuada assume um papel essencial na qualificação da prática docente, possibilitando a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de competências pedagógicas. No contexto da Educação Infantil, essa formação deve contemplar a valorização do brincar e das interações como elementos centrais do processo educativo.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil destaca que o professor atua como mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, sendo responsável por organizar espaços e situações de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos (Brasil, 1998).

Assim, pode-se afirmar que a formação continuada contribui significativamente para o fortalecimento das práticas lúdicas na Educação Infantil, uma vez que possibilita ao professor compreender os fundamentos teóricos do brincar e desenvolver estratégias pedagógicas capazes de promover aprendizagens significativas.

4 MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NAS PRÁTICAS LÚDICAS

Além das atividades lúdicas mediadas por jogos, brincadeiras e recursos tecnológicos, a Educação Infantil também se beneficia da utilização de diversos materiais didático-pedagógicos que contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador e organizador das

experiências educativas, selecionando e confeccionando materiais que estimulem a curiosidade, a criatividade e a participação das crianças.

A criança deve ser compreendida como sujeito ativo no processo de aprendizagem, possuindo necessidades próprias e formas específicas de interação com o mundo. Assim, tanto o espaço escolar quanto as metodologias de ensino precisam ser planejados de maneira a despertar o interesse infantil, favorecendo a exploração, a descoberta e a construção de conhecimentos (Antunes, 2002).

Nesse sentido, os materiais pedagógicos utilizados nas práticas lúdicas devem possibilitar diferentes experiências de aprendizagem, ampliando as oportunidades de interação e experimentação. Conforme destaca Viana (2002), a criança é um ser que pensa, sente e participa ativamente da realidade em que está inserida, o que exige práticas educativas que respeitem sua individualidade e suas formas de aprender.

Os materiais lúdicos podem ser confeccionados pelo próprio professor ou produzidos coletivamente com a participação das crianças. Entre os recursos frequentemente utilizados nas atividades pedagógicas estão materiais de papelaria, como cartolinas, papéis diversos, tintas, colas e canetinhas, além de materiais recicláveis, como papelão, garrafas plásticas, tampinhas, latas e caixas, que podem ser transformados em diferentes recursos didáticos (Rosani, 2018).

De acordo com Duarte e Mota (2021), os brinquedos e as brincadeiras desempenham papel relevante no desenvolvimento cognitivo e social da criança. Ao brincar, a criança estabelece relações simbólicas com os objetos e constrói significados que contribuem para o desenvolvimento de habilidades importantes para aprendizagens mais complexas. Dessa forma, o brincar configura-se como uma importante estratégia pedagógica na Educação Infantil.

Nesse contexto, o contato com diferentes materiais permite que as crianças explorem o ambiente, experimentem novas possibilidades e construam conhecimentos por meio da interação com os objetos e com os colegas. Para Oliveira (2012), a experiência proporcionada pela manipulação de materiais favorece a compreensão do mundo e permite que a criança atribua novos significados às suas vivências.

A utilização de materiais pedagógicos deve, entretanto, estar articulada a um planejamento didático que considere os objetivos de aprendizagem e as características da faixa etária das crianças. Dessa forma, a seleção dos recursos utilizados em sala de aula deve contribuir para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento integral dos alunos.

Entre os diversos materiais que podem ser utilizados nas práticas lúdicas destacam-se fantoches, tapetes sensoriais, instrumentos musicais confeccionados com materiais recicláveis, brinquedos de sucata, máscaras, jogos visuais e objetos manipuláveis. Esses recursos estimulam a imaginação, a criatividade e o interesse das crianças pelas atividades propostas (Rosani, 2018). Nesse sentido, o brinquedo pode ser industrializado ou produzido artesanalmente, inclusive com a participação da família, ampliando as possibilidades de interação e aprendizagem (Brasil, 2012).

Para Kraemer (2007), é fundamental que o professor conheça os interesses e as necessidades dos alunos, buscando desenvolver atividades atrativas que favoreçam a aprendizagem. As atividades lúdicas educativas, quando bem planejadas, contribuem para o desenvolvimento de conteúdos escolares de forma prazerosa e significativa. O Ministério da Educação também destaca a importância da utilização de brinquedos e brincadeiras como recursos pedagógicos na Educação Infantil. Em materiais orientadores destinados às instituições educativas, valoriza-se o uso de sucatas e blocos de construção como recursos capazes de estimular a criatividade e a expressão infantil (Brasil, 2012).

Outro espaço importante para o desenvolvimento da ludicidade nas instituições educativas é a brinquedoteca. Segundo Cunha (1994), a brinquedoteca é um ambiente organizado com o objetivo de favorecer o brincar, possibilitando que as crianças explorem brinquedos e jogos de forma livre e criativa. Nesse espaço, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento da imaginação, da socialização e da autonomia infantil.

Entre os diferentes tipos de brinquedos utilizados nesses espaços destacam-se os brinquedos sensoriais, brinquedos de afeto, objetos destinados ao faz-de-conta, bonecas, fantoches, blocos de construção e quebra-cabeças. Esses recursos favorecem o desenvolvimento de diferentes habilidades, como coordenação motora, linguagem, criatividade e resolução de problemas (Cunha, 1994). Entretanto, muitas instituições de Educação Infantil ainda enfrentam dificuldades relacionadas à disponibilidade de materiais, à organização dos espaços e à valorização das práticas lúdicas no ambiente escolar.

Mesquita (2011) observa que a ausência de recursos adequados e a falta de compreensão sobre a importância do brincar podem limitar a utilização de atividades lúdicas no cotidiano escolar. Nesse sentido, torna-se fundamental que as instituições educativas ofereçam ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades lúdicas. Conforme Zabalza (1998), os espaços destinados à Educação Infantil devem ser amplos, organizados e diversificados, favorecendo diferentes formas de exploração e interação por parte das crianças.

Diante dessas considerações, evidencia-se que os materiais didático-pedagógicos desempenham papel essencial na promoção da ludicidade no contexto da Educação Infantil. Quando utilizados de forma planejada e articulada ao processo pedagógico, esses recursos contribuem para a construção de aprendizagens significativas, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, buscou-se refletir sobre a importância da ludicidade no contexto da Educação Infantil, destacando especialmente o papel da formação continuada dos professores e da utilização de materiais didático-pedagógicos adequados nas práticas educativas. A análise das produções teóricas consultadas permitiu compreender que o brincar não deve ser visto apenas como um momento de entretenimento, mas como uma estratégia pedagógica fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

A partir das discussões apresentadas, percebe-se que a ludicidade contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, pois favorece a participação ativa das crianças, estimula a criatividade, amplia as possibilidades de interação e possibilita a construção de conhecimentos de forma mais significativa. Nesse sentido, as brincadeiras, os jogos e os diferentes recursos pedagógicos tornam-se importantes aliados do professor na organização de experiências educativas que respeitem as características e as necessidades próprias da infância.

Entretanto, para que as práticas lúdicas sejam efetivamente incorporadas ao cotidiano da Educação Infantil, torna-se indispensável que os professores tenham acesso a processos de formação continuada que contribuam para o aprimoramento de seus conhecimentos e de suas práticas pedagógicas. A formação docente, nesse contexto, precisa ir além da transmissão de conteúdos teóricos, oferecendo também oportunidades de reflexão sobre a prática e de vivências que valorizem o brincar como elemento central do desenvolvimento infantil.

Outro aspecto relevante evidenciado neste estudo refere-se à utilização de materiais didático-pedagógicos nas atividades lúdicas. A presença de recursos diversificados em sala de aula amplia as possibilidades de aprendizagem, permitindo que as crianças explorem, experimentem e interajam com o ambiente de maneira mais dinâmica. Além disso, a confecção de materiais com recursos simples ou recicláveis pode representar uma alternativa viável para muitas instituições, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas criativas e significativas.

Dessa forma, entende-se que a valorização da ludicidade na Educação Infantil depende de diferentes fatores, entre eles a formação adequada dos professores, a organização de ambientes estimulantes e a disponibilidade de materiais pedagógicos que favoreçam o brincar. Quando esses elementos se articulam no cotidiano escolar, criam-se condições mais favoráveis para o desenvolvimento das crianças e para a construção de experiências educativas mais ricas e significativas.

Espera-se, portanto, que as reflexões apresentadas neste estudo possam contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas na Educação Infantil, incentivando educadores e instituições a reconhecerem o valor do brincar como parte essencial do processo educativo. Mais do que uma metodologia de ensino, a ludicidade representa uma forma de compreender a infância e de promover uma educação que respeite, valorize e potencialize as capacidades das crianças em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2016.

ANTUNES, Celso. **A sala de aula de corpo inteiro**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ASSIS, Raquel Martins de. **Formação de professores e prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil: manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC, 2012.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: espaço de desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Loyola, 1994.

DUARTE, Maria; MOTA, Ana. **O brincar na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2021.

FERREIRA, Aurélio et al. **Formação de professores e práticas pedagógicas**. São Paulo: Cortez, 2007.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Unijuí, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Ludicidade na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e educação**. Salvador: UFBA, 2000.
- MASCIOLI, Suselaine. **O brincar e a formação do professor**. Campinas: Papirus, 2006.
- MESQUITA, Maria. **Brincadeiras e jogos na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2012.
- PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **Educação infantil: fundamentos e práticas**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- ROSANI, Eliane. **Materiais pedagógicos na educação infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos; CRUZ, Dulce Regina. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos et al. **Ludicidade e formação docente**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VECTORE, Celina. **Formação de professores e práticas pedagógicas**. Campinas: Papirus, 2003.
- VIANA, Viviane. **Educação infantil e desenvolvimento da criança**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ZABALZA, Miguel Ángel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.